



LIÇÃO 01

05 de Janeiro de 2025
1º TRIMESTRE 2025
ADULTOS

Murilo Alencar

Quando as Heresias Ameaçam a Unidade da Igreja

Esboço Da Lição 01

Do 1º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

EM DEFESA DA FÉ CRISTÃ
Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência

Domingo, 05 janeiro de 2025

QUANDO AS HERESIAS AMEAÇAM A UNIDADE DA IGREJA

O QUE ESTUDAREMOS?

Neste trimestre, nos aprofundaremos no estudo das heresias e seitas que desafiaram a Igreja Primitiva. Embora originadas no passado, essas doutrinas equivocadas continuam a ressurgir sob novas formas no contexto atual da Igreja. Diante desse desafio, cabe à Igreja defender a sã doutrina, refutar os falsos ensinamentos e proteger a integridade da fé cristã contra qualquer ameaça. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO ÁUREO – COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

Amados, embora planejasse escrever-lhes com todo empenho sobre a salvação que compartilhamos, entendo agora que devo escrever a respeito de outro assunto e insistir que defendam a fé que, de uma vez por todas, foi confiada ao povo santo. (Jd 3 NVT).

A intenção inicial de Judas era escrever acerca da gloriosa salvação que é um bem comum dos cristãos. O Espírito de Deus, porém, o influenciou de tal modo que Judas sentiu a necessidade de uma mudança de direção. Não bastava redigir um simples texto doutrinário; seus leitores precisavam ser fortalecidos por meio de um apelo enérgico. Deviam ser exortados a batalhar diligentemente, pela fé.

Batalhamos com diligência pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. Preste atenção: A fé nos foi entregue de uma vez por todas. O corpo doutrinário está completo, o cânon está fechado e nada mais pode ser acrescentado. “Se é novidade, não é verdade; se é verdade, não é novidade”. Quando um mestre afirma ter recebido uma revelação superior ou adicional àquela que se encontra na Bíblia, devemos rejeitá-la de imediato. A fé foi entregue uma vez por todas e não precisamos nem devemos aceitar nada mais. Esta é nossa resposta aos líderes de seitas e a seus livros que arrogam autoridade semelhante à das Escrituras.

VERDADE PRÁTICA

Heresias são crenças e práticas contrárias ao pensamento bíblico que distorcem os pontos principais da doutrina bíblica.

No ponto três, conceituaremos de forma mais completa o termo “heresia”. No entanto, é oportuno fazer a seguinte observação:

A palavra "heresia", em seu sentido mais comum, não se refere apenas a pensar diferente, mas a divergir daquilo que a Bíblia apresenta como verdade. Por isso, é necessário cautela ao rotular uma pessoa ou igreja como herege. Nenhuma denominação religiosa é a proprietária exclusiva da verdade; essa autoridade pertence à Bíblia.

Divergências doutrinárias podem ocorrer, especialmente em pontos considerados secundários, e isso não torna alguém automaticamente herege. É importante distinguir entre diferenças legítimas de interpretação e desvios que realmente contradizem as Escrituras.

Assim, antes de chamar alguém de herege ou classificar uma igreja como seita, o critério de avaliação deve ser a Bíblia, e não as tradições ou crenças particulares da nossa própria comunidade de fé.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. AS AMEAÇAS DOS LOBOS VORAZES

1.1 Os cuidados pastorais (At 20.28).

A LIÇÃO DIZ: Os “anciãos” mencionados no versículo 17 são chamados de bispos nessa passagem e, ao dizer que eles foram constituídos pelo Espírito Santo para “apascentar a igreja de Deus”, mostra que eles são pastores. A função primordial do pastor é alimentar, guiar e proteger o rebanho (Lc 15.4-6). O Novo Testamento emprega essa metáfora ao tratar o relacionamento entre pastor e rebanho na igreja. A exortação apostólica aos líderes da igreja visa proteger os irmãos e as irmãs das heresias e guiar todos na verdade do Evangelho. Esse cuidado aparece nos ensinamentos de Jesus (Mt 7.15-20).

Primeiro, o texto:

Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue. (At 20.28 NVI).

Segundo, o contexto:

Atos 20 relata a terceira viagem missionária do apóstolo Paulo. O propósito de Paulo nessa viagem não foi plantar igrejas, mas formar obreiros para a seara do Senhor, servir no campo da educação cristã. Ele criou uma escola teológica em Éfeso. A mensagem de Atos 20 foi dirigida, originalmente, aos líderes de Éfeso e continua valendo para todos os cristãos em todos os lugares e em todas as épocas. (SOARES, 2024, p. 16).

Todavia, o contexto também é de despedida. Paulo está reunido com os presbíteros de Éfeso para transmitir-lhes suas últimas instruções.

Por fim, vamos a uma breve explicação:

- Em primeiro lugar, Paulo dá um encargo aos presbíteros efésios, que devem assumir as responsabilidades pastorais na igreja local. Ele começa por lhes dizer que cuidem de si mesmos, ou seja, eles devem ser exemplos espirituais para os membros da igreja.
 - a. O líder precisa cuidar de si mesmo antes de cuidar do rebanho de Deus.
 - b. O líder precisa cuidar de si mesmo para não praticar o que condena.
 - c. O líder precisa cuidar de si mesmo para não cair em descrédito.
- Em segundo lugar, os presbíteros têm a tarefa de cuidar das necessidades espirituais de “todo o rebanho”. A expressão “pastorear”, conforme Strong, significa: apascentar, cuidar, nutrir, proteger, suprir o necessário para as necessidades da alma. Dessa forma, entre outras coisas, é responsabilidade dos líderes nutrir a igreja com a Palavra de Deus e protegê-la dos falsos mestres e de suas perniciosas heresias.

1.2 “Depois da minha partida” (v.29).

A LIÇÃO DIZ: *Essa expressão é uma palavra profética, pois o apóstolo não está apenas se referindo à sua morte, mas também ao avanço dos hereges no seio da igreja depois do período apostólico, no futuro. Paulo usa uma linguagem metafórica para identificar os falsos doutrinadores, “lobos cruéis” ou “lobos vorazes” (v. 29 – Nova Almeida Atualizada – NAA).*

Primeiro, o texto:

Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. (At 20.29 NVI).

Em segundo lugar, destaca uma síntese das principais heresias que assolaram a igreja primitiva:

- Gnosticismo (século II): Liderado por Valentim, pregava que o mundo material foi criado por um Demiurgo inferior e a salvação era obtida pelo conhecimento secreto (gnose).
- Docetismo (século I): Defendido por Cerinto, afirmava que Jesus apenas parecia ter um corpo físico, negando sua encarnação verdadeira.
- Marcionismo (por volta de 144 d.C.): Fundado por Marcion de Sinope, fazia uma separação radical entre o Deus do Antigo Testamento (juízo) e o do Novo Testamento (amor), rejeitando o Antigo Testamento.
- Montanismo (por volta de 156-157 d.C.): Liderado por Montano, enfatizava a revelação contínua do Espírito Santo e práticas ascéticas rigorosas, pregando a iminência do fim dos tempos.
- Arianismo (início do século IV): Propagado por Ário, negava a coeternidade de Jesus com Deus Pai, afirmando que Jesus era uma criação divina, inferior ao Pai.
- Novacianismo (meados do século III): Iniciado por Novaciano, defendia que apenas membros moralmente perfeitos deveriam compor a Igreja, negando a readmissão dos que renegaram a fé.
- Pelagianismo (final do século IV e início do século V): Proposto por Pelágio, negava o pecado original e a necessidade da graça divina para a salvação, defendendo que o livre-arbítrio bastava para uma vida sem pecado.

1.3A origem dos falsos mestres (v.30).

A LIÇÃO DIZ: *Dois pontos surpreendentes, nessa parte do discurso, nos chamam a atenção; primeiro, os lobos vorazes surgem de dentro da própria igreja “dentre vós mesmos” e, segundo “se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si”.*

Primeiro, o texto:

E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos. (At 20.30 NVI).

Segundo, uma explicação:

A metáfora dos lobos atacando o rebanho é uma figura dos falsos mestres que entrarão na igreja para enganar os membros e desviá-los da fé. Tanto Pedro como Judas se opõem aos falsos mestres e zombadores que entram furtivamente na igreja para desviar o povo do caminho.

“E dentre vocês mesmos.” Não apenas os falsos mestres se infiltrarão entre os membros da igreja (comparar com Jd 4), mas mesmo dentro da igreja, o perigo da heresia é real (veja 1Jo 2.18–19). Algumas pessoas na igreja se tornam falsos profetas, que algumas vezes se disfarçam de anjos de luz (2Co 11.14). Elas, de propósito, lutam para desviar os crentes da verdade do evangelho.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. O QUE É APOLOGÉTICA?

2.1 Definição (1 Pe 3.15).

A LIÇÃO DIZ: *Apologética Cristã é a defesa lógica e racional da fé cristã e de suas práticas doutrinárias. O termo vem do substantivo grego apologia, que literalmente significa “defesa, resposta”.*

A palavra "apologia" vem do grego e significa "dar uma defesa". Assim, a apologética cristã é a ciência que visa defender a fé cristã. Existe uma quantidade significativa de céticos que duvidam da existência de Deus ou atacam a crença no Deus da Bíblia. Além disso, há críticos que questionam a inspiração e inerrância das Escrituras e falsos mestres que promovem doutrinas errôneas e negam as verdades fundamentais da fé cristã. O objetivo da apologética cristã é combater esses movimentos e promover a verdade revelada em Cristo.

O versículo chave para a apologética cristã é provavelmente 1 Pedro 3:15-16: "Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor." Não há justificativa para um cristão ser completamente incapaz de defender sua fé. Todo cristão deve ser capaz de oferecer ao menos uma apresentação razoável de sua fé em Cristo. Embora não seja

necessário que todos sejam especialistas em apologética, é essencial que cada cristão saiba o que acredita, por que acredita, como compartilhar sua fé e como defendê-la contra mentiras e ataques.

2.2 A que defesa Pedro se refere? (v.16).

A LIÇÃO DIZ: *Há quem argumente que essa defesa seja uma resposta a uma acusação, visto que essa mesma palavra, apologia, aparece, nesse sentido no Novo Testamento, como defesa de uma acusação tanto formal (At 22.1; 25.16) como informal (1 Co 9.3; 2 Co 7.11; Fp 1.7,16). O versículo 16 fala do bom testemunho cristão que serve para provar a inconsistência das acusações contra os crentes. Mas não parece ser esse o caso, porque a defesa, resposta ou explicação nessa passagem é sobre a razão da fé dos cristãos, e isso diz respeito à doutrina cristã.*

“Estejam sempre preparados para **responder** a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.” (O termo em negrito é tradução do termo grego “apologia” que segundo Strong significa defesa verbal, argumento racional) A admoestação “para responder a qualquer pessoa que lhes pedir” não se limita às circunstâncias em que um cristão deve se defender diante de um tribunal. Em alguns casos, o cristão deve se defender diante dos ataques verbais de descrentes hostis. Outras vezes, é pedido que ele ensine o evangelho a alguém próximo de si que demonstra interesse genuíno em entender a religião cristã. O termo a “qualquer pessoa” é inclusivo e está relacionado a todas as circunstâncias. Quando reverenciamos Cristo como Senhor, experimentamos que “a boca fala do que está cheio o coração” (Mt 12.34). Assim, nossa expressão verbal deve ser exemplar, graciosa e correta. Devemos demonstrar a habilidade de responder a todos que nos perguntam sobre nossa fé em Cristo.

2.3 Por que devemos combater as heresias? (3.16).

A LIÇÃO DIZ: *a) Para defesa própria (1 Tm 4.16) : Os cristãos devem estar informados daquilo que os vários grupos ensinam e saber a forma de refutá-los biblicamente; b) Para ajudar os outros na compreensão da própria fé: principalmente os que rejeitam pontos fundamentais da fé cristã e, muitas vezes, de forma inconsciente, pois sabemos que existem muitas pessoas sinceras as quais buscam servir a Deus e precisam conhecer a sua Palavra (Tt 1.9).*

Motivos complementares:

- Defesa Própria. Várias entidades religiosas treinam seus adeptos para ir, de porta em porta, à procura de novos aderentes. Algumas são especializadas em trabalhar com os evangélicos, principalmente os novos convertidos. Os cristãos devem se informar acerca do que os vários grupos ensinam. Só assim poderão refutá-los biblicamente (Tt 1.9); Vejamos o que ensinam os

adventistas: “Temos uma obra a fazer por ministros de outras igrejas. Deus quer que eles se salvem. Nossos ministros devem buscar aproximar-se dos ministros de outras denominações”. (Testemunhos Seletos, vol. II, p. 386, 2ª edição – 1956).

- Proteção do rebanho. Um rebanho bem alimentado não dará problemas. Devemos investir tempo e recursos na preparação dos membros da Igreja.
- Evangelização. O fato de conhecermos o erro em que se encontram os membros de seitas nos ajuda a apresentar-lhes a verdade de que necessitam. Entre eles se encontram muitas pessoas sinceras que precisam se libertar e conhecer a Palavra de Deus. Os adeptos das seitas também precisam do Evangelho. Se estivermos preparados para abordá-los e demonstrar a verdade em sua própria Bíblia, poderemos ganhá-los para Cristo.
- Missões. Desempenhar o trabalho de missões requer muito mais que deslocar-se de uma região para outra ou de um país para outro. Precisamos conhecer a cultura onde vamos semear o Evangelho. Junto à cultura teremos a religiosidade nativa. Conhecer antecipadamente tais elementos nos dará condições para alcançá-los adequadamente.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. O QUE SÃO HERESIAS?

3.1 Seitas e heresias.

A LIÇÃO DIZ: *A palavra hairesis no Novo Testamento grego é traduzida como “seita” (At 5.17; 15.5; 24.5; 28.22) e “heresias” (1 Co 11.19; Gl 5.20; 2 Pe 2.1). É verdade que o Cristianismo foi também chamado de “seita”, mas por não cristãos, pessoas que não conheciam as verdades do Evangelho de Cristo e que se opunham a Ele (At 24.5,14; 28.22). A palavra “seita” é usada para designar as religiões heterodoxas. É um termo já desgastado, trazendo em si, muitas vezes, um tom pejorativo, por isso devemos saber quando aplicá-lo.*

Do ponto de vista cristão, heresia é o ato de um indivíduo ou de um grupo afastar-se do ensino da Palavra de Deus e adotar e divulgar suas próprias ideias, ou as ideias de outrem, em matéria de religião. Em resumo, é o abandono da verdade.

Uma seita é identificada, em geral, pelo que ela prega a respeito dos seguintes assuntos:

- A Bíblia Sagrada;
- A Pessoa de Deus;
- A queda do homem e o pecado;
- A Pessoa e a obra de Cristo;
- A salvação;
- O porvir.

Se o que uma seita ensina sobre esses assuntos não se harmoniza com as Escrituras, podemos afirmar que estamos diante de uma seita herética.

Entre as principais razões para o surgimento de seitas falsas no mundo atualmente, destacam-se:

- A ação diabólica no mundo (2 Co 4.4);
- A ação diabólica contra a Igreja (Mt 13.25);
- A ação diabólica contra a Palavra de Deus (Mt 13.19);
- O descuido da Igreja em pregar o Evangelho completo (Mt 13.25);
- A falsa hermenêutica (2 Pe 3.16);
- A falta de conhecimento da verdade bíblica (1 Tm 2.4);
- A falta de maturidade espiritual (Ef 4.14).

3.2 “Hairesis” no Novo Testamento.

A LIÇÃO DIZ: *Esse vocábulo aparece com o sentido de “partido, espírito sectário” e nem sempre representa uma ruptura com o sistema convencional de determinada comunidade. Os saduceus e os fariseus eram seitas que formavam facções dentro do próprio judaísmo (At 5.17; 26.5), e a versão*

bíblica NAA traduz por “partido”. Paulo adverte para que não haja no seio da igreja essas divisões (*haireisis*) e condena as inovações doutrinárias que causam divisão ou dissensão (1 Co 11.19; Gl 5.20).

William Barclay escreveu:

O verbo grego *hairein* significa “eleger”; e a palavra grega *haireisis* significa “partido, escola ou seita”. Originalmente a palavra não tinha nenhum significado negativo. Uma *haireisis* era apenas um partido ao qual uma pessoa desejava pertencer. O significado negativo aparece quando uma pessoa erige sua opinião privada contra todo ensino, acordo e tradição da igreja. Um herege é simplesmente uma pessoa que decidiu que está certa e que todos os demais estão equivocados. O herege é a pessoa que transforma as próprias ideias na prova e na medida de toda a verdade.

Olhando para o aspecto negativo do termo *haireisis*, destacamos uma severa advertência de Paulo feita a Tito:

“Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a respeito da Lei, porque essas coisas são inúteis e sem valor. Quanto àquele que provoca divisões, advirta-o uma primeira e uma segunda vez. Depois disso, rejeite-o. Você sabe que tal pessoa se perverteu e está em pecado; por si mesma está condenada”. (Tt 3.9-11).

Tito deveria evitar pessoas que gostavam de criar partidos dentro da igreja e semear a cizânia da heresia e da discórdia. Nada machuca mais a igreja do que aqueles que se apartam da verdade e vivem criando mal-estar, ferindo a comunhão, falando mal das pessoas e maculando sua honra.

3.3 Heresias de perdição (2 Pe 2.1).

A LIÇÃO DIZ: *É nessa passagem que haireisis apresenta o sentido de erro doutrinário como a “heresia”, propriamente dita, no campo teológico que nós conhecemos hoje. As heresias distorcem os pontos principais da doutrina cristã no que diz respeito a Deus: Trindade, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo; ao ser humano: natureza, pecado, salvação, origem e destino; aos anjos; à igreja e às Escrituras Sagradas. O mais grave erro é quando diz respeito à Divindade e interfere na salvação (v. 1b), pois não existe salvação sem Jesus (Jo 14.6; At 4.12).*

Primeiro, o texto bíblico:

No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, como também surgirão entre vocês falsos mestres. Estes introduzirão secretamente heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. (2 Pe 2.1 NVI).

Segundo, uma breve explicação. Os falsos mestres são perigosos porque se introduzem na igreja e se apresentam como ministros do evangelho. São versados na arte da dissimulação, pois sabem que

as pessoas ficariam precavidas caso eles se apresentassem abertamente como ateus ou agnósticos. Carregam a Bíblia debaixo do braço e empregam termos ortodoxos, mas os aplicam de forma totalmente distorcida.

As heresias dos falsos mestres desembocavam numa negação categórica do próprio Senhor Jesus. Por isso, esses falsos mestres não escapariam da destruição. Warren Wiersbe tem razão em dizer que os falsos mestres são mais conhecidos por aquilo que negam do que por aquilo que afirmam. Negam a inspiração da Bíblia, o caráter pecaminoso do ser humano, a morte vicária de Jesus Cristo na cruz, a salvação somente pela fé e até mesmo a realidade do julgamento eterno.

As heresias são de fato destruidoras. Elas, além de distorcerem a verdade, elas tem a capacidade de cegar e privar o homem da salvação. Por exemplo, como alguém que não crer em Jesus e na salvação pela graça por meio da fé pode ser salvo? Como alguém que não acredita na doutrina do pecado pode se arrepender e confessar as suas faltas? As heresias, de fato, são destruidoras.

CONCLUSÃO

A igreja moderna enfrenta uma grave crise espiritual devido à negligência na leitura e no estudo das Escrituras. A Bíblia, que deveria ser a base inquestionável da fé e da prática cristã, tem sido deixada de lado, substituída muitas vezes por opiniões humanas, experiências emocionais e tendências culturais. Esse afastamento da Palavra de Deus enfraquece o discernimento espiritual, deixando muitos cristãos incapazes de distinguir a verdade das doutrinas falsas.

Sem o alicerce sólido das Escrituras, as heresias encontram terreno fértil para se multiplicar, seduzindo aqueles que carecem de conhecimento bíblico e maturidade espiritual. A falta de leitura sistemática e reflexiva da Bíblia resulta na ignorância sobre os fundamentos da fé, permitindo que ideias distorcidas e ensinamentos equivocados sejam aceitos sem questionamento.

Portanto, a solução para esse problema é um retorno genuíno às Escrituras. A igreja precisa resgatar o hábito da leitura bíblica diária, promovendo o ensino sólido e incentivando os crentes a examinarem as Escrituras como os bereanos (At 17.11). Somente assim será possível fortalecer a fé, proteger-se contra as heresias e cumprir o chamado de ser uma luz em um mundo repleto de engano espiritual.

ABRA A JAULA – PB. MURILO ALENCAR

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

- SIRE, James W. O Universo ao Lado: um catálogo básico sobre cosmovisão. Brasília: Monergismo, 2017.
- KELLER, T. Fé na era do ceticismo: como a razão explica Deus. São Paulo: Edições Vida Nova, 2018.
- CRAIG, W. L. Em guarda: defenda a fé cristã com razão e precisão. São Paulo: Vida Nova, 2011.
- GEISLER, N. L. Enciclopédia de apologética: respostas aos críticos da fé cristã. São Paulo: Editora Vida, 2002.
- GRUDEM, W. Bases da fé cristã: 20 fundamentos que todo cristão precisa entender. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.
- MENZIES, W. W.; HORTON, S. M. Doutrinas Bíblicas: os fundamentos da nossa fé. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- BOA, K. D.; BOWMAN, R. M. Manual de apologética: abordagens integrativas para a defesa da fé cristã. São Paulo: Vida Nova, 2023.